

PROCESSO SELETIVO

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC/BA

GABARITO	ATENÇÃO
X	VERIFIQUE SE O GABARITO DESTES CADERNO DE QUESTÕES CONFERE COM O DO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS

S E S C

B A H I A

DATA: 25/10/2009 - DOMINGO - MANHÃ

CARGO: S42 - Técnico Cultural

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“Sempre faça o que não consigo fazer para aprender o que não sei!”

Pablo Picasso

A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 50 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 3 horas e 30 minutos incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando 60 minutos para o término do horário da prova, conforme Edital do Processo Seletivo Simplificado.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, no dia 27/10/2009, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

Realização:



BOA PROVA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Pacotes, excluídos e emergentes

Ou: o uso do eufemismo na arte de governar e de administrar as relações entre as classes

Considere-se a afirmação seguinte: “Os países atrasados anunciaram um pacote de ajuda aos miseráveis”. Considere-se agora esta outra: “Os países emergentes anunciaram um conjunto de medidas de ajuda aos excluídos”. Qual a diferença entre uma frase e outra? Nenhuma, quanto ao conteúdo. Mas como soa mais benigna a segunda, expurgada da crueza selvagem da primeira... A primeira, dita num salão, choca como palavrão. Soa como vitupério de rameira em rixa de bordel. A segunda deleita como solo de clarineta. Parece discurso de doutor em noite de entrega de título *honoris causa*. Por isso, governa-se com a segunda.

Estamos falando da arte de se valer dos eufemismos. Quando morre a mãe de alguém, é grosseiro anunciar-lhe: “Sua mãe morreu”. No mínimo, a pessoa dirá que a mãe “faleceu”. Também poderá dizer que “desapareceu”. Ou então, se ainda achar pouco, que “feneceu”, delicado verbo emprestado às flores, com o que a morte se apresentará cheirosa como lírio, colorida como cravo. O eufemismo, como a hipocrisia, é a homenagem que, na linguagem, o vício presta à virtude. Soa mais virtuoso confessar a existência de “relações impróprias” com alguém, conforme fórmula celebrizada pelo presidente dos Estados Unidos, do que dizer que se cometeu adultério.

Na segunda das frases acima estão reunidos três dos eufemismos mais correntes na vida pública. Dois deles são universais – “emergente” para país atrasado e “excluído” para miserável. O terceiro, “conjunto de medidas” em lugar de pacote, fala exclusivamente à sensibilidade brasileira e, mais ainda, do atual governo brasileiro. “Emergente” para país atrasado ou, para ser mais exato, remediado, é a última de uma longa linhagem de fórmulas classificatórias dos países segundo sua riqueza. Até a primeira metade do século, quando ainda não se carecia de eufemismos, nesta área – ou, caso se prefira, de linguagem politicamente correta – os países eram simplesmente ricos e pobres, quando não metrópoles e colônias. Com a adoção do conceito de “desenvolvimento”, depois da II Guerra, passaram a ser “desenvolvidos” e “subdesenvolvidos”. Mais adiante, para não achincalhar a todos, indistintamente, com a pecha infamante de “subdesenvolvido”, premiou-se os melhores com o gentil “em desenvolvimento”. Tais países não eram mais “sub”, não estavam mais tão por baixo. Nos últimos anos, substituiu-se o “em desenvolvimento” por “emergente”, a palavra que igualmente se opõe ao “sub”. São países não mais submersos, mas que emergem, já põem a cabeça para fora.

“Excluídos” para designar os miseráveis é o coroamento de uma linhagem mais longa ainda de palavras com as quais se tenta melhorar a condição das pessoas na rabeira da escala social. Já se recorreu a peças do vestuário, por exemplo. Na Revolução Francesa havia os “sans-culottes”, os desprovidos do tipo de calça – o “culotte” – de uso dos nobres. Na Argentina de Perón e Evita consagraram-se o “descamisado”. Também já se falou – e se fala ainda – em menos favorecidos, despossuídos, humildes... “Excluído”, dirá o leitor, tem um sentido diverso. É aquele que o sistema produtivo exclui, no entanto, dificilmente alguém será miserável e incluído. O que leva a concluir que, na prática, o excluído quase sempre se confunde com o miserável.

Resta falar da sorte da palavra “pacote”. “Pacote” nasceu inocentemente, na administração da economia, talvez por imitação das agências de turismo, que quando vendem passagens e hospedagem, tudo junto, vendem um “pacote”, para designar não uma, mas várias iniciativas adotadas ao mesmo tempo. Nasceu nesse sentido e nele devia permanecer: o de uma pluralidade de medidas, em vez de uma única. Sabe-se que o governo, para enfrentar a presente crise, adotará uma pluralidade de medidas. (...)

Ocorre, circunstância fatídica, que os pacotes foram introduzidos na política brasileira pelo regime militar e costumavam ser baixados sem aviso nem consulta. Essa característica acabou contaminando o conceito de pacote, e eis-nos então de volta, à anódina expressão “conjunto de medidas”, com a qual se pretende conferir a tais medidas, por maldosas que sejam, um atestado de bom comportamento. O eufemismo, desde sempre, foi parte integrante tanto da arte de governar quanto da de administrar as relações entre as classes sociais. No Brasil do século passado não havia escravo. Havia o “elemento servil”. O que isso tudo quer dizer é que quando é difícil modificar a sociedade, ou o governo, modifica-se a linguagem. Se não conseguirmos, governo e sociedade, ser mais justos ou mais democráticos, sejamos, pelo menos, mais finos.

(TOLEDO, Roberto Pompeu de. Revista Veja, 14 de out. 1998)

1. Assinale a opção que apresenta os sinônimos das palavras grifadas nos trechos abaixo:

“Mas como soa mais benigna a segunda, expurgada da crueza selvagem da primeira...”

“Soa como vitupério de rameira em rixa de bordel.”

“... eis-nos então de volta à anódina expressão ‘conjunto de medidas’ ...”

“Mais adiante, para não achincalhar a todos, indistintamente, com a pecha infamante de ‘subdesenvolvido’...”

- A) exorcizada - escândalo - semelhante - nomear - apelido.
- B) eliminada - briga - estranha - chamar - peça.
- C) purificada - insulto - paliativa - ridicularizar - fama.
- D) amaldiçoada - grito - especial - incomodar - ironia.
- E) ironizada - lábia - inadequada - batizar - correção.

2. Observe no primeiro parágrafo a apresentação das duas frases que têm o mesmo significado, usadas como exemplo. Afinal, por que se governa com a segunda forma?

- A) Porque, manipulando a linguagem, os governantes sentem-se mais capazes de perceber a realidade.
- B) Porque a segunda forma mascara a realidade, apresentando-a como algo menos atroz do que de fato é.
- C) Porque, ao manipular a linguagem, os governantes acreditam que estão desenvolvendo o senso crítico do povo.
- D) Porque a primeira forma não é capaz de reproduzir a realidade com a qual os governantes precisam lidar.
- E) Porque, ao usar a primeira forma, o povo sentir-se-ia ludibriado.

3. De acordo com a norma culta da língua, em um dos trechos abaixo, o autor cometeu um deslize quanto à concordância verbal. Aponte-o.

- A) “Sabe-se que o governo, para enfrentar a presente crise, adotará uma pluralidade de medidas.”
- B) “Já se recorreu a peças do vestuário, por exemplo.”
- C) “Considere-se agora esta outra.”
- D) “Nos últimos anos, substituiu-se o 'em desenvolvimento' por 'emergente'...”
- E) “...premiou-se os melhores com o gentil 'em desenvolvimento'.”

4. No trecho: “O que isso tudo quer dizer é que quando é difícil modificar a sociedade, ou o governo, modifica-se a linguagem. Se não conseguirmos, governo e sociedade, ser mais justos ou mais democráticos, sejamos, pelo menos, mais finos.”, qual a relação que se pode depreender entre a linguagem e o exercício do poder?

- A) Só é possível modificar a sociedade através da educação.
- B) É através da linguagem que seremos capazes de transformar o Brasil num país mais justo.
- C) O domínio da linguagem pode ser um instrumento muito útil a quem exerce o poder.
- D) Através do domínio da linguagem, o povo será capaz de escolher melhor seus governantes.
- E) Os governantes nunca se preocuparam com o nível de linguagem do povo.

5. O final do primeiro parágrafo é construído com frases em que se identifica a seguinte figura de linguagem:

- A) comparação.
- B) eufemismo.
- C) prosopopeia.
- D) metonímia.
- E) catacrese.

6. No trecho abaixo, as reticências indicam a suspensão de um pensamento. Qual das frases que se seguem o completaria coerentemente?

“Nenhuma, quanto ao conteúdo. Mas como soa mais benigna a segunda, expurgada da crueza selvagem da primeira...”

- A) ...reafirma-se uma ideia que seria atroz.
- B) ...governa-se com a segunda.
- C) ...não se percebe diferença quanto ao conteúdo.
- D) ...usa-se a primeira.
- E) ...o leitor acaba confundindo-a com frase de discurso.

7. Assinale a conjunção que pode substituir a locução grifada em: “É aquele que o sistema produtivo exclui, no entanto, dificilmente alguém será miserável e incluído.”, sem alteração de sentido.

- A) Portanto.
- B) Porquanto.
- C) Logo.
- D) Entretanto.
- E) Porque.

8. Assinale a opção em que o SE é índice de indeterminação do sujeito.

- A) “Considere-se agora esta outra...”
- B) “Sabe-se que o governo, ..., adotará uma pluralidade de medidas.”
- C) “...do que dizer que se cometeu adultério.”
- D) “...quando ainda não se carecia de eufemismos...”
- E) “...modifica-se a linguagem.”

9. Em: “Até a primeira metade do século, quando ainda não se carecia de eufemismos, nesta área – ou, caso se prefira, de linguagem politicamente correta – os países eram simplesmente ricos e pobres, quando não metrópoles e colônias.”, as orações grifadas são introduzidas, respectivamente, por conjunções que expressam ideia de:

- A) conformidade e tempo.
- B) comparação e concessão.
- C) causa e finalidade.
- D) conformidade e concessão.
- E) tempo e condição.

10. Marque a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas das frases abaixo.

Os argumentos ___ ele tentou convencer-nos carecem de fundamento.

As propostas ___ você duvida resultaram de longas discussões.

Ele se dirigiu ao rapaz ___ pai é delegado de polícia.

- A) dos quais - cujas - que.
- B) pelos quais - que - cujo o.
- C) sem os quais - com que - que.
- D) que - em que - em que.
- E) com os quais - de que - cujo.

11. Assinale a opção em que o substantivo grifado foi INCORRETAMENTE flexionado no plural.

- A) Aquelas pessoas tinham direito a vários salários-família.
- B) Anunciaram seu nome por intermédio dos altos-falantes.
- C) Todos os abaixo-assinados concordavam com aquelas reivindicações.
- D) Estou presente às reuniões todas as segundas-feiras.
- E) Vários vice-presidentes transformaram-se em presidentes.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

12. Indique a opção que completa, correta e respectivamente, as lacunas das frases abaixo.

___ vários anos que não se investe em saúde e educação neste país.

Estamos ___ uma longa distância dos nossos objetivos sociais.

Desde aquele tempo, pouco se fazia em relação ___ pessoas mais humildes.

- A) À - à - as.
- B) A - há - às.
- C) Há - à - as.
- D) Há - a - às.
- E) A - há - as.

13. Na frase abaixo, se passarmos o verbo da voz passiva para a ativa, encontraremos a seguinte forma verbal:

“Ocorre, circunstância fatídica, que os pacotes foram **introduzidos** na política brasileira pelo regime militar...”

- A) introduziu.
- B) introduziram.
- C) introduzem.
- D) introduzia.
- E) introduzisse.

14. O primeiro elemento da palavra grifada em: “...ser mais justos ou mais democráticos, sejamos, pelo menos, mais finos.” (demo-) significa:

- A) povo.
- B) governo.
- C) poder.
- D) homem.
- E) vida.

15. Assinale a opção em que o termo grifado exerce função sintática de objeto direto.

- A) “Quando morre a mãe de alguém, é grosseiro anunciar-lhe...”
- B) “Dois deles são universais - ‘emergente’ para país atrasado e ‘excluído’ para miserável.”
- C) “Na Revolução Francesa havia os ‘sans-culottes’, os desprovidos do tipo de calça...”
- D) “...quando ainda não se carecia de eufemismos, nesta área...”
- E) “Sabe-se que o governo, para enfrentar a presente crise, adotará uma pluralidade de medidas.”

16. Para acessar o setup da máquina durante a inicialização da mesma, diversas teclas de atalho podem ser utilizadas, EXCETO:

- A) ESC.
- B) CTRL-ESC.
- C) SHIFT-X.
- D) DELETE.
- E) SPACE.

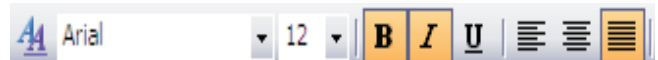
17. O Windows XP oferece uma ferramenta que ajuda ao usuário gerenciar programas e componentes no seu computador chamada “Adicionar ou Remover Programas”. É INCORRETO afirmar que essa ferramenta permite:

- A) adicionar programas como Microsoft Excel ou Word, de um CD-ROM, disquete ou da rede.
- B) adicionar novas *features* do Windows através da Internet.
- C) adicionar ou remover programas componentes do Windows não incluídos na versão original, como serviços de rede.
- D) remover qualquer programa, mesmo que este não tenha sido escrito para sistemas operacionais Windows.
- E) adicionar componentes do Windows somente se o usuário estiver logado como um administrador ou como membro de um grupo de administradores.

18. Além das tarefas básicas fornecidas em todas as pastas do Windows, há várias pastas que fornecem links para tarefas especializadas. A pasta Meu Computador oferece algumas delas, EXCETO:

- A) exibir e selecionar as unidades do seu computador.
- B) exibir e selecionar os dispositivos com armazenamento removível e os arquivos armazenados no computador.
- C) usar os links para exibir as informações sobre o seu computador.
- D) usar os links para alterar as configurações do sistema usando o Painel de Controle.
- E) esvaziar ou restaurar os arquivos e pastas excluídos para os seus locais de origem.

19. Ao selecionar um determinado texto no Microsoft Office Word, a barra de formatação é exibida conforme ilustração abaixo. Isto significa que o texto selecionado possui as seguintes formatações:



- A) negrito, itálico, justificado.
- B) negrito, sublinhado, centralizado.
- C) realce, itálico, centralizado.
- D) fonte Arial, realce, justificado.
- E) fonte Arial, negrito, centralizado.

20. A sigla que representa uma rede de alcance mundial, como um meio de comunicação global no qual usuários podem ler e escrever através de computadores conectados à Internet é:

- A) HTTP.
- B) WWW.
- C) HTML.
- D) WAN.
- E) LAN.

24. Eventualmente, anexos de e-mails ou mensagens podem conter *spywares*. Pessoas ou empresas podem explorar maliciosamente a curiosidade dos usuários e desenvolver novas formas de transmissão e de instalação de *spywares*. Uma das formas para facilitar a assimilação de *spywares* pelo navegador é a utilização de:

- A) Plug-ins.
- B) Cookies.
- C) Scans.
- D) Ransomwares.
- E) Sharewares.

21. A imagem exibida a seguir representa uma área de uma planilha Excel. Sobre a mesma, é correto afirmar que:

Ano	Investimento em Educação							
	Total Brasil		Sudeste		Centro-Oeste		Sul	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
2008	R\$	208.000	1.0%	R\$ 2.080	21%	R\$ 437	10.0%	R\$ 44
2009	R\$	216.320	1.0%	R\$ 2.163	21%	R\$ 454	12.0%	R\$ 55
2010	R\$	225.838	1.0%	R\$ 2.258	21%	R\$ 474	14.0%	R\$ 66
2011	R\$	236.678	1.0%	R\$ 2.367	21%	R\$ 497	16.0%	R\$ 80

- A) os valores apresentados na coluna Ano estão justificados.
- B) a marca “no canto superior direito” exibida nas células Total Brasil e % indica que as colunas correspondentes estão protegidas e não podem ter seus valores alterados.
- C) a célula Total Brasil foi formatada através da opção Mesclar e Centralizar.
- D) quando a opção de controle de alteração está ativa, o Excel exibe células alteradas por outro usuário destacadas em amarelo.
- E) a coluna Valor foi formatada com o tipo Moeda.

25. O Microsoft Office Word possui diversas opções de intervalo de impressão, com EXCEÇÃO de:

- A) página corrente.
- B) todo o documento.
- C) páginas específicas, separando-as por “;”.
- D) últimas X páginas, onde X representa o número de páginas a serem impressas.
- E) área selecionada no documento.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. O terceiro setor tem como objetivo principal gerar:

- A) seleções e concursos públicos.
- B) atividades integradas aos estudantes.
- C) apresentação de obras em ordem cronológicas.
- D) planejamentos de eventos artísticos.
- E) serviços de caráter público.

22. Ao salvar um arquivo, o Microsoft Office Word oferece diversos recursos relativos à segurança, com EXCEÇÃO de:

- A) senha para abrir o documento.
- B) senha para modificar o documento.
- C) senha para apagar o documento.
- D) recomendação de somente leitura.
- E) opção para remover informações pessoais.

27. A tecnologia tem sido uma constante nas nossas vidas e, pelo modo como se faz presente, podemos dizer que ela se tornou algo natural aos mecanismos de funcionamento e desenvolvimento da sociedade. Essas ações parecem muito simples para algumas pessoas, mas, para a grande maioria da população, os excluídos digitais, o exercício de sua autonomia cidadã tornou-se:

- A) uma preocupação paralela ao desenvolvimento da juventude.
- B) conscientizadora dos problemas socioculturais da sociedade.
- C) limitada a partir da utilização intensiva da tecnologia na sociedade.
- D) uma ênfase das problematizações das relações interpessoais.
- E) motivadora da capacidade de reproduzir comportamentos sociais.

23. O Microsoft Office é uma suíte de aplicativos para processamento de texto, elaboração de planilha de cálculo e gerenciamento de banco de dados, dentre outros. Qual a ferramenta do Office que permite utilizar uma conta de e-mail, previamente configurada, para envio e recebimento de mensagens eletrônicas?

- A) Access.
- B) Outlook.
- C) Power Point.
- D) Hotmail.
- E) Google.

28. A humanidade se constitui na linguagem e por meio dela. Ao longo da história da espécie, ao produzir e partilhar signos, os homens ultrapassam o domínio da natureza e fizeram-se produtores de cultura. Cabe compreender que falar da linguagem é remeter-se ao conceito de cultura onde:

- A) as diferentes produções simbólicas surgem a partir das quais os seres humanos significam o mundo e partilham suas experiências.
- B) o sistema de comunicação e trabalho elabora situações em que a aprendizagem possa de fato acontecer, ser avaliada e refletida.
- C) dominar as transmissões dos saberes parece fragmentar a ação da produção, portanto, é necessário fabricar artesanalmente os saberes.
- D) havia um tempo em que o progresso da cultura era mais ou menos assimilado ao progresso da razão universal.
- E) é preciso saber se ela conseguirá equilibrar, na vida cotidiana da população, os valores de engajamento profissional, social, espiritual ou político.

29. São características pessoais necessárias a um técnico cultural:

- A) espírito aventureiro, boa visão, autocontrole, raciocínio rápido, disposição física e boa audição.
- B) disposição e força física, boa saúde, gosto por procedimentos rotineiros e habilidade manual.
- C) interesse em construir coisas, paciência, facilidade para cálculos e habilidade com ferramentas.
- D) capacidade de comunicação, capacidade de negociação, sensibilidade artística e senso de organização.
- E) habilidade para trabalhar em equipe, iniciativa e interesse pelo funcionamento das coisas.

30. É um dos papéis do produtor cultural:

- A) fazer o levantamento, a negociação e o pagamento de direitos autorais.
- B) substituir torneiras ou registros que não funcionem perfeitamente.
- C) medir a quantidade de materiais a ser aplicadas em cada área.
- D) participar de todas as atividades da obra que exijam alguma estrutura.
- E) desenvolver campanhas de educação nas comunidades carentes.

31. Para ser um produtor musical é preciso:

- A) atender os clientes e desenvolver estratégias de investigação.
- B) conhecer música e técnicas avançadas de gravação.
- C) capacidade para atuar em campanhas e eventos educativos.
- D) conhecer lugares diferentes e cultivar o gosto musical.
- E) fazer relações públicas e participar de concertos.

32. As atividades de um produtor de arte incluem:

- A) exercitar-se constantemente para manter o condicionamento físico para poder participar de treinamentos técnicos e tácitos.
- B) memorização de falas e de marcações e contatar com agentes, elencos, produtores e diretores de espetáculos.
- C) selecionar objetos, comportamentos e linguagem a serem usados, para que tudo seja adequado à época e ao lugar em que se desenvolve a história.
- D) seguir maquetes, croquis e plantas fornecidas pelos técnicos e criar movimentos a partir de uma ideia básica de música ou texto.
- E) submeter programação, projeto e materiais à aprovação do cliente e providenciar e supervisionar a compra de materiais e a execução dos serviços.

33. A cultura surge das relações que os homens travam entre si e com o meio em que vivem, em busca da própria sobrevivência. Neste sentido podemos afirmar que:

- A) a cultura é transmitida como modo de conduta.
- B) o homem sempre cria sistemas familiares.
- C) o homem é produto da herança genética.
- D) a cultura consiste em sistemas fechados.
- E) o homem é produto e produtor de cultura.

34. Uma das finalidades do Programa de Apoio à Cultura (PRONAC) é:

- A) salvaguardar a sobrevivência e o florescimento dos dons inatos e naturais dos indivíduos com necessidades especiais.
- B) estimular a produção e difusão de bens culturais de valor universal, formadores e informadores de conhecimento, cultura e memória.
- C) contribuir para facilitar os meios para o livre acesso às fontes bibliográficas de pesquisas culturais.
- D) desenvolver a consciência a respeito dos valores morais e éticos de outros povos e nações.
- E) estimular a difusão da cultura ibero-brasileira e suas principais características formadoras e informadoras do conhecimento dos povos.

35. Um dos mecanismos de apoio do PRONAC é a Secretaria de Incentivo e Fomento à Cultura (SEFIC) que tem suas atribuições identificadas no Art. 21 do Decreto nº 6.835, de 30 de abril de 2009. À SEFIC compete, EXCETO:

- A) desenvolver, propor e executar mecanismos de financiamento e de implantação de infraestrutura cultural, com vistas a propiciar o desenvolvimento sustentável da produção cultural.
- B) promover a realização de coletas de dados, mapeamentos, estudos e pesquisas acerca de modelos e sistemas públicos de financiamento e fomento à cultura.
- C) planejar, coordenar, supervisionar, promover, controlar e avaliar as atividades relativas a análise, aprovação e acompanhamento de propostas culturais apresentadas com vistas aos mecanismos de financiamento, investimento e fomento à cultura.
- D) executar as atividades relativas à celebração de festas populares, desenvolver e apoiar ações voltadas à formação de agentes comunitários e novos modelos de financiamento à cultura.
- E) planejar, desenvolver e apoiar ações voltadas à formação de agentes culturais e a qualificação de sistemas de incentivo, fomento e financiamento à cultura.

36. A Portaria nº 46, de 13 de março de 1998, considera como projeto, para os efeitos desta Portaria, toda e qualquer solicitação que tenha como objetivo:

- A) autorização para captação de recursos, sob a forma de patrocínio ou doação.
- B) o conhecimento das expressões culturais que implemente a formação, estudos e pesquisas de financiamento à cultura.
- C) promover a realização de coleta de dados e mapeamentos das instituições culturais existentes no país.
- D) executar atividades relativas ao desenvolvimento de modelos de fomento e financiamento à cultura.
- E) desenvolver e propor a implantação de infraestrutura cultural necessária à aprovação dos mecanismos de patrocínio.

37. À Secretaria de Políticas Culturais compete, EXCETO:

- A) coordenar e subsidiar a formulação, a implementação, o desenvolvimento e a avaliação das políticas públicas do Ministério.
- B) apoiar, coordenar, subsidiar e acompanhar a elaboração, a implementação e a avaliação do Plano Nacional de Cultura.
- C) acompanhar as atividades dos colégios implantados pelo Ministério e de suas instituições vinculadas, com vistas a colher subsídios para o calendário de diretrizes para a área cultural.
- D) gerir as políticas de direito autoral e subsidiar o IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – na política sobre conhecimentos e expressões culturais tradicionais no país.
- E) coordenar e subsidiar o desenvolvimento do Sistema Nacional de Informações Culturais.

38. Um dos direitos morais do autor de uma obra é o de:

- A) modificar a obra, antes ou depois de utilizada.
- B) participar livremente da vida cultural da comunidade.
- C) criar um método de avaliação histórica sobre a obra.
- D) participar do progresso científico e de seus benefícios.
- E) declarar seu sucessor artístico diante da imprensa.

39. Podemos afirmar como um conceito de Marketing Cultural toda ação que:

- A) seleciona técnicos e serviços para o mapeamento do aporte científico necessário à execução de um evento cultural.
- B) considera determinados aspectos para que haja unidade de propósitos, consistência nas ações e sentido comum nos esforços de cada um.
- C) amplie a formação cultural e estética com preparo técnico para enfrentar as atuais condições e adversidades do mundo do trabalho.
- D) motive uma escolha, em boa parte, pela influência da comunicação social e levada adiante através dos sentidos.
- E) usa a cultura como veículo de comunicação para se difundir o nome, produto ou fixar imagem de uma empresa patrocinadora.

40. Um projeto cultural deve ser composto basicamente por:

- A) logística e transporte, valores previstos do conjunto de cada categoria, definição das equipes envolvidas, lista de serviços, cronograma detalhado.
- B) apresentação, descrição técnica, orçamento, cronograma, currículo dos proponentes e técnicos, descrição dos retornos propostos ao patrocinador.
- C) lista para subsidiar a aquisição de infraestrutura, preenchimento de formulários de materiais e serviços, documentos a serem utilizados durante todo o evento.
- D) registros gerados por cotação de artigos, levantamento de hipóteses e soluções, seleção de parceiros, método de acompanhamentos e avaliação.
- E) gincanas temáticas, pesquisa sobre setores da comunidade do bairro, atividades sociais de assistência, campanhas de atividades de participação social.

41. Podemos concluir que a celeridade das reformas sociais vai depender do acesso a novas tecnologias, o que torna falsa a ideia de que haveria culturas superiores e culturas inferiores. Neste sentido, a constatação correta é de que elas:

- A) se complementam.
- B) são informativas.
- C) são diferentes entre si.
- D) se tornam nulas.
- E) são habilidades adquiridas.

42. A cultura “erudita”, também designada cultura “de elite”, foi se distanciando da cultura da maioria da população, pois era feita pela e para a burguesia. A cultura “popular”, por sua vez, é produzida e consumida pela própria população, sem necessitar de técnicas racionalizadas e científicas, registrando as tradições e os costumes de um determinado grupo social. Sendo assim, pode-se considerar que a cultura popular:

- A) não se realiza pela soma de conhecimentos.
- B) gera a mobilização necessária para o progresso da arte.
- C) prioriza a questão das diversidades individuais.
- D) promove o acesso à informação tecnológica.
- E) alcança formas artísticas expressivas e significativas.

43. Podemos dizer que a indústria cultural se utilizando dos meios de comunicação, primeiramente lança o produto em grande quantidade e, depois:

- A) induz as pessoas a consumirem esse produto, apelando para outras razões além de seu valor artístico.
- B) integra as considerações dos objetivos e do contexto sociocultural dos consumidores diante do produto.
- C) cria um conjunto de ações ordenadas e orientadas para a consecução de uma meta artística.
- D) promove o desenvolvimento de competências, habilidades e conhecimentos necessários a diversas áreas.
- E) designa um conjunto de objetos e acontecimentos com algumas características comuns.

44. A origem da palavra projeto é “lançar-se adiante”. A sociedade de projetos que vem se configurando nos últimos anos exige cidadãos que observem sistematicamente:

- A) as exigências das novas tecnologias e um redimensionamento para o uso dela pelos mais jovens.
- B) as habilidades e complexidades das tarefas estabelecidas para que estas sejam cumpridas com êxito.
- C) o uso das tecnologias avançadas tornando desconexo e inconsciente o usuário sem conhecimento específico.
- D) os fatos, pesquisem o que os dados dizem e façam análises cuidadosas da realidade.
- E) a adoção de uma metodologia que desfavoreça o descompromisso diante dos problemas existenciais.

45. Num evento cultural, a planilha de orçamento deve conter:

- A) indicadores de resultados do evento.
- B) lista de insumos com preços estimados.
- C) ficha com dados dos artistas contratados.
- D) lista do perfil dos participantes do evento.
- E) preenchimento de formulários padronizados.

46. Detalhar um cronograma de um evento cultural tem como objetivo principal:

- A) realização da limpeza do local da atividade.
- B) preparação e realização da pesquisa.
- C) ter governabilidade sobre as atividades.
- D) criação de um banco de dados.
- E) avaliação dos resultados do evento.

47. Para que não aconteçam imprevistos durante um evento cultural é fundamental que se faça:

- A) follow-up dos equipamentos que deverão ser utilizados.
- B) divulgação do evento nas mais diversas mídias.
- C) criação de base de dados com cadastro de todos os convidados.
- D) confecção dos materiais de divulgação para os fornecedores.
- E) montagem e desmontagem do local do evento.

48. A TV torna visíveis para nós uma série de olhares de pessoas concretas – produtores, jornalistas, atores, roteiristas, diretores, criadoras, enfim, de produtos televisivos – a respeito de um sem-número de temas e acontecimentos. Quando se assiste à TV, pode-se afirmar que esses diversos olhares dos outros também nos olham, nos mobilizam, pois são relacionados a um:

- A) planejamento que vem a ser uma arma sutil e poderosa para modelar o comportamento do homem contemporâneo e regular os anseios da sociedade de consumo.
- B) aprendizado muito específico, de nos olharmos também naquilo que olhamos, e de pensar a partir do que foi visto, de tomar para nós o que alguém pensou e que tornou de alguma forma visível, público.
- C) procedimento, agindo inversamente, uma câmera na cabeça, observando e filmando tudo mentalmente e uma ideia na mão, descobrindo as ideias a partir da prática da observação e da percepção das imagens.
- D) debate travado entre a defesa de um olhar dirigido ao mercado e de outra orientada às questões sociais, confrontando um processo crítico tomado pela única referência de definição de imagens.
- E) sistema de trocas exclusivamente simbólicos, sem vínculo com a produção propriamente dita, com característica de acumulação progressiva para além dos limites das visões de mundo.

49. Em sociedades audiovisuais como a nossa, narrativas em imagem-som veiculadas pelos meios de comunicação de massa integram o que se convencionou chamar de currículo cultural, ou seja, um conjunto mais ou menos organizado de informações, valores e saberes que, via produtos culturais audiovisuais, atravessam o cotidiano de milhões de pessoas e interferem em suas formas de ver, de aprender e de pensar. Assim sendo, podemos afirmar que:

- A) os investimentos da sociedade na tecnologia, implanta assim, uma concepção de produtos de consumo que são transformados pelos projetos sociais.
- B) inclui-se a representação de gênero, idade, classe, etnia e nação nas mídias, além das relações entre o prazer e o não prazer na vida cotidiana.
- C) os aspectos que tem se formado estão entre uma moral autocorreta e a condenação da cultura das mídias, por um lado, e por outro não.
- D) as relações dos indivíduos com esse tipo de produção constroem imaginários e ajudam a produzir identidades, conhecimentos e visões de mundo.
- E) precisa-se estar apto a utilizar esses recursos para produzir suas próprias mensagens midiáticas.

50. A cultura digital é um fenômeno histórico que emergiu, primeiro, como resposta às exigências do capitalismo moderno e, depois, acelerada pelos conflitos do séc. XX. O avanço da relação que o homem foi estabelecendo com a máquina trouxe:

- A) o estudo das linguagens digitais que implica numa cuidadosa consideração destes desenvolvimentos.
- B) uma boa maneira de entender e esclarecer o que for mais relevante nas mensagens digitais.
- C) várias alterações no modo como, conseqüentemente, se relaciona com a informação e com o conhecimento.
- D) rapidamente a percepção considerável entre o mundo real e as representações do mundo virtual.
- E) a representação para identificar as formas pelas quais o mundo virtual é significado como isso se opera.